

PINTURAS DE UMA ESPOSICAO - MUSICA PARA UMA EXPOSICAO

As vezes estou lendo um livro e de repente estou com vontade de pintar a ideia do livro; ou entao situacoes como quando li SERES IMAGINARIOS de Jorge Luis Borges; ou entao Fernando Pessoa, o escritor portugues que usou oito nomes diferentes. As vezes vou ver um bailado e nao posso desistir de desenhar; ou estou assistindo a uma conferencia e nao posso escutar mais nem tomar notas, como aconteceu com Sir Karl Popper, o filosofo austriaco-ingles. A sua teoria dos tres mundos perdeu interesse, ficou atras de sua personalidade, dos olhos azul claros no seu rosto muito velho e muito entusiastico, dos movimentos lindos das suas maos.

Sempre gostei de musica: quando ia ao liceu em Viena às vezes foi à ópera cinco vezes por semana, ia a concertos de musica tradicional e moderna, cantava num coro e com um grupo de amigos musica popular e da Renascenca a quatro vozes.

PINTURAS DE UMA ESPOSICAO ouvi pela primeira vez em Buenos Aires muitos anos atras. A Promenade, aquele movimento lento e pesado de andar duma pintura à outra, e o oposto daqueles sons muito agudos de passarinhos pequeninhos do Bailado dos Pintinhos nas suas Cascaras ficaram gravados na minha memória para ser apreciados sempre nos concertos.

Escutei as versoes para piano e para orquestra, mas o que lembrei era a musica, também o movimento imaginado dos passos e dos pintinhos, nada de visual ainda.

Me perguntei como é que seriam as pinturas de Viktor Hartmann que Mussorgsky tinha visto. De repente ja nao queria mais ver aquelas pinturas (me disseram que estao nalgum lugar na Rússia - Hartmann era um pintor russo-alemao) - queria pintar quadros novos.

Musica sempre era relacionada a uma impressao visual - pelo menos dos músicos - até que foi abstraída pelas possibilidades primeiro da radio e mais tarde dos outros médios. Na radio podia-se escutar musica pura.

Podia seguir uma das muitas teorias em relacao à interaccao entre musica e artes visuais. Um amigo me indicou as "suas cores" para cada tom sem hesitar e podia ter seguido este sistema analisando e construindo as pinturas. Decidi escutar Mussorgsky intencionalmente e "apenas pintar".

Quando comecei a trabalhar descobri que cada vez a transformacao era diferente:

Pintei o movimento da Promenade e a agitacao dos pintinhos, neste caso deixando dançar o meu pincel na tela seguindo o bailado escutando a musica.

A Cabana da Baba Yaga me fez pensar numa peça de teatro para crianças onde a cabana tinha grandes pés de galinha e pintei o que lembrei disso e o medo da bruxa perigosa.

O Mercado de Limoges tinha muito movimento cheio de cores e a grande sombra azul duma catedral gótica que me fez pensar na catedral de Monet mas pintada de maneira diferente.

Tuileries ficou uma abstracao de todos os jardins formais que tinha visto na Franca incluindo as arvores de Schönbrunn em Viena.

Goldenberg e Schmuyle estao discutindo, um grande e rico representado por um grande mapa de Polonha e o outro pequeno e pedindo ajuda e talvez compaixao.

Bydlo era um problema: que significa esta palavra? Procurei num pequeno dicionario russo, nao encontrei, colei a pagina na tela e pintei um grande ponto de interrogacao ao lado. Finalmente aprendi que era uma carreta de boi e fiz um esboco disso. Dessa maneira o quadro virou uma documentacao, uma pesquisa sobre o proprio titulo, como um espelho.

A Grande Porta de Kiev é uma vista harmoniosa por uma porta de ouro - para onde? Para um outro mundo, da Russia para o oeste, para o passado, para o futuro, ou para o estado de Buda como o ve Michael Hennig?

Acho muito estimulante de olhar para as minhas pinturas que "cresceram" de maneira muito diferente nas telas com os olhos de Michael escutando sua musica. A sua musica pode ser uma resposta à uma pergunta, pode questionar uma afirmacao. A nossa cooperacao comecou ligeiramente como um jogo intelectual: de Hartmann a Mussorgsky a Menhardt a Hennig, mas depois ficamos muito envolvidos e sérios no nosso trabalho.

Queiro agradecer a Michael Hennig a ótima colaboracao e muito especialmente a dedicacao de MUSICA PARA UMA EXPOSICAO.